



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

Mercado de trabalho continua em desaceleração em abril de 2015

Os dados de abril do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) continuam mostrando um mercado de trabalho em retração. A forte destruição líquida de vagas, incomum para o período, levou a uma piora adicional do saldo acumulado em 12 meses, que atingiu o menor patamar da série. O cenário de fraqueza é reforçado na análise dos setores, uma vez que apenas a agropecuária apontou saldo positivo de criação de vagas, e mesmo assim, em montante inferior ao observado em abril de 2014. O resultado mostra a continuidade do impacto da desaceleração econômica do período recente, aliada a um cenário de incerteza em ambiente de políticas contracionistas.

As localidades analisadas neste boletim indicam um desempenho desfavorável do mercado de trabalho se comparado

ao mês de março de 2015 e abril de 2014, com exceção da Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) que apresentou aumento na criação de vagas em comparação com o março de 2015, e do município de Franca, que registrou um montante maior de vagas criadas no período do que no mesmo mês do ano anterior. A RARP apresentou saldo favorável da Indústria e Agricultura no período. Este desempenho pode ser explicado pelo cultivo da cana de açúcar, além da fabricação do açúcar e álcool. Além disso, a contratação de trabalhadores rurais para a colheita da cana foi maior, uma vez que condições climáticas impossibilitaram o uso de mecanização em determinadas regiões. Já os setores de Comércio e Serviços demonstram desaquecimento nas regiões analisadas.

RARP exhibe o pior acumulado nos últimos doze meses em abril de 2015

O Brasil apresentou um cenário marcado por **destruição de vagas** no mês de **abril de 2015**. Foram registradas 97.828 demissões, o pior saldo registrado em 2015, frente às 105.384 contratações registradas em abril de 2014. O resultado evidencia a fragilidade do mercado de trabalho, visto que no mês de março de 2015, o Brasil registrou um saldo 19.282 contratações. Na análise setorial, tem-se desempenho desfavorável de todos os setores. A agropecuária foi o único setor que apresentou criação líquida de vagas, embora tenham sido criadas vagas em um montante inferior em comparação com o mesmo mês do ano anterior. A Indústria aumentou o total de demissões e os demais setores (Comércio,

Serviços e Construção Civil) apresentaram reversão do cenário de contratações exibido em abril de 2014.

Na análise do acumulado de maio de 2014 a abril de 2015, tem-se o registro de 418.940 demissões. Entre os setores, à semelhança do desempenho mensal, destaca-se o desempenho desfavorável de todos os setores em comparação com o acumulado de maio de 2013 a abril de 2014, com aumento do montante de demissões nos setores de Construção Civil e Agropecuária, reversão do resultado de criação líquida de vagas na Indústria e redução das contratações nos demais setores (Comércio e Serviços).



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – Brasil

Setores	Abril de 2014	Acumulado maio de 2013 a abril de 2014	Abril de 2015	Acumulado maio de 2014 a abril de 2015
Indústria	-1.917	37.719	-54.765	-327.589
Comércio	16.569	197.636	-20.882	46.956
Serviços	72.363	464.657	-7.603	186.298
Construção Civil	4.317	-1.417	-23.048	-287.290
Agropecuária	14.052	-20.698	8.470	-37.315
Total	105.384	677.897	-97.828	-418.940

Fonte dos dados: CAGED

O **estado de São Paulo** registrou em abril de 2015 um saldo de 11.076 demissões, após dois meses exibindo saldos de criação de vagas. Em comparação com o cenário exibido pelo estado em abril de 2014, tem-se desempenho desfavorável em todos os setores. Entre os setores, apenas a agropecuária apresentou saldo positivo de contratações, e, ainda assim, em um montante inferior ao exibido no mesmo mês do ano anterior. Todos os demais setores apresentaram reversão das contratações exibidas em abril de 2014, passando a exibir demissões líquidas.

Na análise do acumulado de maio de 2014 a abril de 2015, tem-se 165.952 vagas destruídas frente às 134.403 vagas criadas no acumulado de maio de 2013 a abril de 2014, demonstrando desaceleração do mercado de trabalho. Entre os setores, Indústria, Construção Civil e Agropecuária aumentaram o montante das demissões. Os setores de Comércio e Serviços, continuaram exibindo no acumulado dos últimos doze meses um cenário de criação de vagas, apesar do montante ter sido inferior ao exibido nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Abril de 2014	Acumulado maio de 2013 a abril de 2014	Abril de 2015	Acumulado maio de 2014 a abril de 2015
Indústria	2.443	-33.681	-7.105	-153.796
Comércio	3.087	43.529	-9.158	611
Serviços	25.873	136.957	-3.282	57.991
Construção Civil	2.693	-4.385	-500	-53.911
Agropecuária	10.278	-8.017	8.969	-16.847
Total	44.374	134.403	-11.076	-165.952

Fonte dos dados: CAGED



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) apresentou um saldo de 1.457 contratações, montante pouco inferior se comparado às 1.480 contratações exibidas em abril de 2014. Entre os setores, destaca-se a Indústria pelo melhor desempenho, com 1.206 contratações, um aumento significativo em comparação às 97 vagas criadas em abril de 2014. O pior desempenho é atribuído à Construção Civil, que registrou um montante de demissões ainda maior que o registrado no mesmo mês do ano anterior. Serviços e Agropecuária, apesar dos saldos positivos, exibiram desaceleração do mercado de trabalho, ao passo que o Comércio permaneceu com um cenário de demissões, em um montante pouco inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior.

Os segmentos que mais contribuíram para o desempenho favorável da Indústria no mês de abril de 2015 foram: fabricação de açúcar em bruto e fabricação de álcool, responsáveis, respectivamente por 1.831 e 808 contratações líquidas. Na Agropecuária, destaca-se o cultivo de cana-de-açúcar, responsável

por 656 contratações no mês em análise. Na Construção Civil, o segmento montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas apresentou o pior desempenho, com a destruição líquida de 429 vagas, e no setor de Serviços, destacou-se o transporte rodoviário de carga, com um saldo de 626 admissões.

Na análise do acumulado de maio de 2014 a abril de 2015 foram registradas 11.827 demissões líquidas frente às 5.682 contratações líquidas registradas no acumulado de maio de 2013 a abril de 2014. Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável. A Indústria foi o setor que apresentou o pior desempenho, com o registro de 7.705 demissões, montante superior às 2.529 demissões registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Comércio e Construção Civil apresentaram reversão negativa do cenário de criação de vagas exibido no acumulado de maio de 2013 a abril de 2014. Serviços reduziu o montante de vagas criadas enquanto Agropecuária aumentou o número de vagas destruídas.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Abril de 2014	Acumulado maio de 2013 a abril de 2014	Abril de 2015	Acumulado maio de 2014 a abril de 2015
Indústria	97	-2.529	1.206	-7.705
Comércio	-339	1.755	-330	-1.709
Serviços	1.362	6.243	386	579
Construção Civil	-255	866	-387	-1.497
Agropecuária	615	-653	582	-1.495
Total	1.480	5.682	1.457	-11.827

Fonte dos dados: CAGED



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

O **município de Ribeirão Preto** encerrou abril de 2015 com um saldo de 395 demissões (o pior resultado de 2015) frente às 709 contratações exibidas em abril de 2014. Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável no município, apresentando demissões em todos os setores, com exceção da Construção Civil, que exibiu montante inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. Os segmentos que mais contribuíram para o cenário de destruição líquida de vagas no município de Ribeirão Preto no mês em análise foram atividades de teleatendimento e comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo.

Na análise do acumulado de maio de 2014 a abril de 2015 foi registrado um saldo de 3.292 demissões frente às 7.684 contratações exibidas no acumulado dos doze meses imediatamente anteriores. Setorialmente, todos os setores apresentaram desempenho desfavorável, à exceção da Agropecuária, sendo os piores desempenhos exibidos pela Construção Civil, seguido pelo Comércio e pela Indústria. O setor de Serviços manteve um cenário de criação de vagas, embora em montante inferior, e a Agropecuária conseguiu reverter o saldo de demissões de vagas exibido no acumulado de maio de 2013 a abril de 2014, para um de criação de vagas.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Abril de 2014	Acumulado maio de 2013 a abril de 2014	Abril de 2015	Acumulado maio de 2014 a abril de 2015
Indústria	-19	-185	-44	-1.016
Comércio	-51	1.575	-208	-1.161
Serviços	703	4.914	-207	372
Construção Civil	153	1.432	88	-1.526
Agropecuária	-77	-52	-24	39
Total	709	7.684	-395	-3.292

Fonte dos dados: CAGED

Sertãozinho, por sua vez, encerrou o mês de abril de 2015 com um saldo de 1.212 demissões frente às 645 demissões registradas em abril de 2014, demonstrando a contínua retração do mercado de trabalho no município. Entre os setores, todos apresentaram desempenhos desfavoráveis, sendo que os únicos setores que apresentaram criação líquida de vagas foram Serviços e Agropecuária, e ambos em quantias pouco significativas se comparados com o mesmo período do mês anterior. Os segmentos que mais contribuíram para o cenário de destruição de vagas no município de Sertãozinho foram montagem de instalações

industriais e de estruturas metálicas, fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial e fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo.

No acumulado de maio de 2014 a abril de 2015, foram registradas 3.516 demissões líquidas, frente às 31 contratações registradas no acumulado de maio de 2013 a abril de 2014. Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável, com destruição líquida de vagas, sendo o pior desempenho dado pela Indústria, que registrou 2.390 demissões.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Abril de 2014	Acumulado maio de 2013 a abril de 2014	Abril de 2015	Acumulado maio de 2014 a abril de 2015
Indústria	-694	-376	-603	-2.390
Comércio	-270	-215	-284	-392
Serviços	267	568	36	-252
Construção Civil	-184	31	-373	-255
Agropecuária	236	23	12	-227
Total	-645	31	-1.212	-3.516

Fonte dos dados: CAGED

O **município de Franca**, de forma distinta das demais regiões apresentadas, exibiu em abril de 2015 um saldo de 321 contratações, montante superior ao exibido em abril de 2014, quando foram registradas 262 admissões. Entre os setores, o melhor desempenho foi obtido por Serviços, que registrou o maior número de contratações e ainda conseguiu superar o saldo exibido em abril de 2014. O pior desempenho pode ser atribuído ao setor de Comércio, por aumentar o saldo anterior de destruição de vagas registrado em abril de 2014. A Indústria, por um lado, reduziu o montante de contratações, mas por outro, a Construção Civil e a Agropecuária aumentaram o número de contratações. O segmento que mais contribuiu para o saldo de contratações exibido pelo município de Franca foi a fabricação de calçados de couro.

No acumulado de maio de 2014 a abril de 2015, foram registradas 2.152 demissões frente às 840 contratações registradas no acumulado de maio de 2013 a abril de 2014. Setorialmente, tem-se o pior desempenho atribuído à Indústria e o melhor desempenho, à semelhança do saldo mensal, é atribuído ao setor de Serviços, que conseguiu aumentar o montante de vagas criadas em comparação com os doze meses imediatamente anteriores. Os demais setores apresentaram desempenhos desfavoráveis, reduzindo a quantidade de vagas criadas (Comércio) ou aumentando o número de vagas destruídas (Construção Civil ou Agropecuária).

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Abril de 2014	Acumulado maio de 2013 a abril de 2014	Abril de 2015	Acumulado maio de 2014 a abril de 2015
Indústria	176	-834	153	-2.864
Comércio	-53	966	-140	336
Serviços	63	782	171	837
Construção Civil	44	-18	91	-352
Agropecuária	32	-56	46	-109
Total	262	840	321	-2.152

Fonte dos dados: CAGED



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

O **município de Campinas** registrou em abril de 2015 um saldo de 1.056 demissões frente aos 204 desligamentos registrados no mesmo período do ano anterior. O desempenho obtido no mês de abril foi o pior apresentado pelo município em 2015. Entre os setores, todos apresentaram saldo de destruição de vagas, com exceção da Agricultura, que registrou a criação líquida de apenas um posto de trabalho.

Os segmentos que mais contribuíram para o cenário de retração do mercado de trabalho do município de Campinas foram atividades de teleatendimento, serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada e locação de mão de obra temporária.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Abril de 2014	Acumulado maio de 2013 a abril de 2014	Abril de 2015	Acumulado maio de 2014 a abril de 2015
Indústria	-78	-1.738	-485	-2.604
Comércio	89	-345	-237	-847
Serviços	221	3.264	-227	1.617
Construção Civil	-418	1.561	-108	-4.851
Agropecuária	-18	-64	1	-54
Total	-204	2.678	-1.056	-6.739

Fonte dos dados: CAGED

Por fim, o **município de São José do Rio Preto** encerrou o mês de abril de 2015 com a criação líquida de 108 novos postos de trabalho, frente às 1.418 contratações registradas em abril de 2014, apontando a desaceleração do mercado de trabalho do município. Entre os setores, todos apresentaram desempenho desfavorável frente ao mesmo mês de 2014. A Indústria aumentou o montante de vagas destruídas, ao passo que o Comércio e Agropecuária reverteram negativamente o saldo de contratações que haviam registrado no mesmo mês do ano anterior. Finalmente, Serviços e Construção Civil mantiveram o saldo de contratação de vagas, mas apresentaram redução da criação de vagas. Os segmentos que mais contribuíram para a criação de vagas no setor de serviços foram as atividades de cobranças e informações cadastrais.

Na análise do acumulado de maio de 2014 a abril de 2015, foi registrada a destruição líquida de 65 vagas frente às 2.697 contratações exibidas no acumulado de maio de 2013 a abril de 2014. Setorialmente, pode-se destacar a Indústria pelo pior desempenho, com a destruição de postos de trabalho em um montante muito superior ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores. Serviços apresentou o melhor desempenho, com a contratação de 1.627 trabalhadores, mas ainda assim, em montante inferior ao registrado no acumulado entre maio de 2013 a abril de 2014.



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Abril de 2014	Acumulado maio de 2013 a abril de 2014	Abril de 2015	Acumulado maio de 2014 a abril de 2015
Indústria	-51	-47	-236	-1.150
Comércio	548	1.409	-10	-208
Serviços	783	2.150	316	1.627
Construção Civil	134	-705	60	-208
Agropecuária	4	-110	-22	-126
Total	1.418	2.697	108	-65

Fonte dos dados: CAGED